

Quais re-Existências Decoloniais? Uma Análise Dos Movimentos Sociais Do Campo Em Itauçu-Goiás (1950-1960)¹

Elisabeth Maria de Fátima Borges²
Amoné Inácia Alves³

Os camponeses historicamente, sob o viés da historiografia oficial, sempre foram tratados pela perspectiva colonialista, hegemônica, dual, como atrasados, conservadores e incapazes. Todavia a perspectiva decolonial surge com uma nova proposta, a de dar visibilidade a grupos que se posicionam desafiando as estruturas sociais, políticas e epistêmicas da colonialidade que os tratou de forma inferiorizada. Essa comunicação objetiva analisar as contribuições da perspectiva decolonial para o entendimento das dinâmicas de organização dos camponeses em Itauçu-Goiás nas décadas de 1950 a 1960. A questão problema apresentada é: de que maneira as ações coletivas protagonizadas pelos camponeses de Itauçu, mobilizando seus saberes tradicionais em um espaço de fronteira, contribuem para a construção de processos de re-existência? A metodologia consiste em revisão bibliográfica. A presente análise investiga a dinâmica de mobilização camponesa na gênese de ações coletivas transformadoras, as quais impactaram as relações de poder e as estruturas de opressão historicamente estabelecidas. Os resultados da pesquisa revelam que as narrativas inscritas em uma perspectiva colonial frequentemente relegaram os camponeses à condição de vítimas passivas e sujeitos marginais ao progresso. E que, em contraposição, a lente decolonial ao propor um deslocamento epistemológico, situando-nos a partir das experiências e agências desses sujeitos sociais subalternizados, possibilitou observar-se que, em seu cotidiano, esses grupos desenvolvem práticas e conhecimentos insurgentes, configurando uma perspectiva contra-hegemônica de re-existência.

Palavras-chave: Camponeses; Decolonialidade; Re-existências.

What Decolonial Re-Existences? An Analysis Of Rural Social Movements In Itauçu-Goiás On The Border

Narratives from the colonial perspective have often relegated peasants to the status of passive victims and marginalized subjects to progress. This paper aims to analyze the contributions of the decolonial perspective to understanding the dynamics of peasant organization in Itauçu-Goiás in the 1950s and 1960s. The problem question is: in what way do the collective actions led by peasants from Itauçu contribute to the construction of processes of re-existence? The methodology is a bibliographic review. The results indicate that the decolonial lens proposes an epistemological shift, situating us from the experiences and agencies of these subalternized social subjects. It is observed that, in their daily lives, these groups develop insurgent practices and knowledge, configuring a counter-hegemonic perspective.

Key words: Peasants; Decoloniality; Re-existences.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestre em História. Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, UNIMAIS, Rua C 263, Setor Nova Suíça, Goiânia-Go n 36 Edifício Pontal Nova Suíça, Apto 902. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6581-6620>. E-mail: elisabeth@facmais.edu.br

³Doutora em Educação. Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás. Goiânia-Go. Orcid <https://orcid.org/0000-0002-3131-6230>.